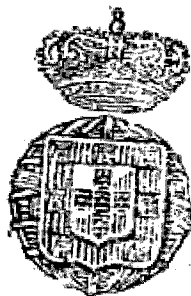


# GAZETA DE J A-



# DO RIO NEIRO.

SABBADO 26 DE JUNHO DE 1819.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Recti que cultus pectora roborant.* H O R A T.

## RIO DE JANEIRO.

**Q**uinta feira, 24 do corrente, Dia de Grande Gala, por ser Consagrado ao Augusto Nome de EL-REI Nosso Senhor, Houve por bem Sua Magestade receber as felicitações do Corpo Diplomático, e as homenagens de grande numero de pessoas das Classes mais distintas, que tiveram a honra de beijar a Sua Real Mão, e as de SS. AA. RR. por tão justo motivo. Esta Solemne Cerimonia foi precedida de huma salva de 21 tiros das fortalezas e esquadra, que todas estiverão embandeiradas, e deão as outras salvas do costume.

## NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

*Vienna 19 de Março.*

Cartas de *Constantinopla*, de pessoas dignas de confiança, não deixão duvida alguma sobre a exaggeração das primeiras noticias, que representavão os *Vechabitas* como inteiramente arruinados.

*Hanover 26 de Março.*

Os desejos do nosso amado Governador General, de toda a Familia Real, e dos vassallos dos dois Reinos, estão satisfeitos com o feliz successo de Sua Alteza Real, a Duqueza de *Cambridge*, esta manhã, ás 2 horas, dando á luz hum Principe. He geral a alegria por este motivo, e ella cresce ainda á vista do bo-

letim, que hoje expedirão os Medicos (Doctores *Stregtitz* e *Heine*) dando noticia favoravel da saude da Duqueza, e do joven Principe. Sua Alteza Real o Duque de *Clarence*, acompanhado do Conde *Mayo*, estava na antecâmara da Duqueza, com M. *Rose*, Embaixador Inglez (em *Berlim*), que foi alli mandado como Commissario Real por este motivo, e elles forão os primeiros informados do feliz successo. Immediatamente se despacharão expressos com a noticia a *Londres*, *Cassel*, *Strelitz*, e *Berlim*. Sua Alteza a *Landgrave de Hesse*, sogra do Duque de *Cambridge*, chegou immediatamente aqui. Nenhum Principe ou Princeza da nossa familia reinante nasceu aqui depois de 1706, no qual anno nasceu a Princeza *Izabel Carolina*, terceira filha do Rei *Jorge II*. Depois de amanhã repicarão todos os sinos, e se darão salvas de artilharia em honra do nascimento do joven Principe. Desde hontem, o toque dos tambores, a musica militar, e o rodar das carruagens perto do Palacio Real, estão suspensos, e as ruas, que a ella conduzem, estão cobertas de folhas.

*Rastadt 24 de Maio.*

O celebre *Kotzebue*, tão conhecido na *Allemanha* por suas muitas obras e peças theatraes, morreu em *Manheim*, de huma sorte muito tragica. Conforme os primeiros detalhes recebidos a este respeito, appresentou-se hontem hum estrangeiro na residencia de M. de *Kotzebue*, sob pretexto de ser seu conhecido; mas apenas entrou em conversação, puxou da algibeira hum punhal, e cravou-o no peito de

infeliz *Kotzebue*, que sómente viveu hum quarto de hora depois. O assassino sahio da caza a correr; mas apenas chegou á rua, bradou "Seja Deus louvado", e deu-se muitas punhaladas. Ainda não morreu, mas tem-se cuidado nelle como requer a sua situação. Quando chegou á estalagem disse que o seu nome era *Fischer*, e que era estudante de Theologia em *Erlangen*, mas dizem que nos passaportes, que trazia, tinha outro nome. Ninguém sabe do motivo, que o obrigou a commetter semelhante crime. Outra carta de *Frankfort*, de 25 do corrente, diz que o assassino se chama *Carlos Sanler*, que he natural de *Wiziedel*, na *Saxonia*, e estudante na Universidade de *Wurtzburg*. Conforme á ultima carta mencionada, não podia sobreviver ás feridas, que deu em si.

(Depois daremos noticias mais circumstanciadas, que illustrem este acontecimento misterioso, quanto se deduz das folhas, que havemos examinado, deixando as reflexões aos leitores.)

*Paris 3 de Abril.*

O assassino de M. de *Kotzebue*, *Henrique-Ralph-Sand*, morreu em *Manheim*, na noite entre 25 e 26, das muitas feridas, que deu em si. O bofe, que as punhaladas passaram, estava em hum estado de mortificação, que foi impossivel prolongar a vida do assassino, para procurar obter delle algumas confissões e noticias, que o seu crime fazia necessarias, e o interesse da sociedade exigia.

Cartas de *Roma*, datadas de 15 do passado, affirmão o seguinte: — "As pessoas escolhidas pelo *Cardeal Fesch*, com approvação de Sua Santidade, para hirem a *Bonaparte*, na Ilha de *S. Helena*, sahirão desta Capital; hão de embarcar em hum porto dos *Paises Baixos*. O Ecclesiastico, que ha de servir de Capellão ao prezo, he hum homem, que une a huma solida piedade instrucção e qualidades, que são mui raras no tempo presente."

*Gotha 8 de Março.*

Antes de M. *Von Stourdza* sahir de *Wien* para passar á *Russia*, recebeu huma Carta dos estudantes de *Jena*, concebida nestes termos: —

"Vós tomastes a liberdade, em hum folheto sobre a *Allemanha*, de atacar huma porção consideravel da mocidade *Allema*, e a honra do vosso paiz. Pedimos satisfação deste ultrage. Nós vos desafiamos ao triplo combate, á maneira de nossos maiores. Hum *Allemao* deixa ao seu adversario a escolha das armas. Se,

como temos ouvido, refusardes combater não venho desafiado por hum *nobre* antagonista, saibei que os abaixo assignados são *nobres*."

M. *Von Stourdza*, em sua resposta disse que não podia responder a todos os desafios, que lhe erão dirigidos, nem empregaria sua espada, nem sua penna em rechassar os ataques, de que elle era objecto, porque elle tinha cumprido hum dever, que lhe impunha a ordem de seu amo Imperial, sob cuja direcção o folheto em questão foi traçado e impresso. Depois desta communicação, o Sub-Reitor exigio dos dois mais moços, huma retractação, que hum delles fez verbalmente, e o outro escreveu nos seguintes termos: — "Como M. *Von Stourdza* declara, que sómente procedeu em qualidade de servidor publico; e que sómente arranjou, escreveu, e publicou o papel criminoso, sob a direcção do autocrata de todas as *Russias*, Eu, como livre *Allemao*, não vejo razão para pedir satisfação de huma maquina-escrevente; e declaro que renuncio a toda a pretensão de satisfação de M. *Von Stourdza*."

*Tubingem (Wurtemberg) 12 de Março.*

Hontem houve algumas scenas tumultuosas, na Villa de *Lustnan*, quasi meia legoa da nossa Cidade, entre alguns estudantes, e os camponezes. Dois estudantes de Theologia hião em huma sege para a estalagem da *Agua*, a tempo que passava hum rebanho de carneiros. Quizerão que os pastores tirassem o gado do caminho. Estes refuserão. Altercarão ditos injuriosos; de palavras passaram a pancadas. Os estudantes forão obrigados a fugir: vierão outros estudantes vingar a causa, juntarão-se em massa, correndo pelas ruas, e chamando seus companheiros, que lhes acodissem. Quando este reforço chegou á Villa de *Lustnan*, tinhão-se ajuntado 60 camponezes, armados de forcados, e cajados, prontos a recebe-los. Os estudantes erão inferiores em numero, mas apesar de intrometter-se o Chefe da Universidade, preparatio-se para o combate. Os camponezes tocarão o sino da Villa. Os estudantes receberam novo reforço. O reitor e o ballio da Villa sahirão a campo. A estalagem da *Agua* foi incendiada, mas apagou-se logo o fogo. Os estudantes quebrarão as janellas, e as gelosias. Ouvio-se o motim nesta Cidade, e creu-se que era mais serio o caso do que era.

Espalhou-se hum boato que o ballio da Villa, e o presidente da Universidade forão mortos. Os Cidadãos armarão-se aqui para fazer causa commum contra os estudantes. Tocou-se a rebatte, batteu-se a *generala*, e os

Cidadãos correm ao soccorro do magistrado da Villa. Porém o tumulto cessou antes das 9 horas, e restabeleceu-se a ordem.

Londres 22 de Março.

As ultimas Cartas de *Antuerpia* referem que modernamente se comprarão allí por conta de *Hollandezes* e *Hamburguezes* 300:000 lb. de caffè. Esta circumstancia em tempos ordinarios não mereceria referir-se: mas na época presente, em que as operações de commercio parecem absolutamente paralisadas, danos de bom grado publicidade a qualquer caso, que tenda a mostrar que os mercados vão resumindo sua actividade.

Sabbado se receberam noticias de *Batavia*, até o fim de Outubro. O mercado estava atulhado de negociantes *Americanos*, que hão comprando caffè com grande soffreguidão, em razão dos direitos, que se hão pôr sobre todos os artigos exportados em embarcações estrangeiras.

Os *Americanos* pagão por suas cargas somente em pesos, e as suas especulações tem adiantado o preço do caffè de 16 a 24 dollars o *pecul*, que corresponde a perto de 140 libras. O novo direito será dois dollars por *pecul*.

Batavia 7 de Novembro.

M. *Rienwardt*, Director dos Negocios relativos á agricultura, artes, e sciencias, esteve no mez passado no governo de *Preang* durante huma violenta erupção do volcão de *Goenseng*, e communicou algumas particularidades importantes a esse respeito. Os primei-

ros effectos sentião-se a 21 de Outubro, das 10 para as 11 horas da tarde, quando a montanha entre violentas concussões, que se sentirão em *Trogong*, começou a despedir do cume immensa quantidade de pedras em braza, e grande massa de lava. Felizmente o vento, que soprava do Sudoest, levava todos aquelles corpos inflammados para as montanhas deshabitadas, e os districtos habitados ficarão intactos. A erupção durou até Sabbado ao meio dia. Além da principal cratera no cume do monte, a sua creosta em diferentes alturas tambem lançava fogo e fumo muitos dias depois da erupção.

A 28 de Outubro, M. *Rienwardt* tentou subir ao monte, o que era mui trabalhoso e perigoso, por ser muito alto e alcentilado, e pelos montões de pedras soltas e afiadas, assim como pelo calor da terra, e pedras que rotação do cume; quanto mais alto subia mais difficil se lhe tornava. M. *Rienwardt* sahio de *Trogong* ao romper do dia, e chegou quasi ao cume ás 2 horas da tarde; então o barometro estava em 2:535 pollegadas *Inglezas*, e o thermometro em 75 grãos *Fahrenheit*. Esperava elle, com outro esforço, chegar ao terreno, em que se effectuou a erupção, mas foi obrigado a desistir, e deixar aquelle lugar perigoso por soltar-se grande massa do mais alto montão de pedras. O *Goenseng-Goenvor* he parte de huma cadeia de montes quasi todos situados na direcção nordest sud-uest. A montanha de *Agon*, ao nordest, está quasi na mesma altura que o volcão, que está perto de 3:100 pés *Inglezas* acima de *Trogong*, e 5:200 pés *Inglezas* acima do nivel do mar.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 22 do corrente. — *Valparaíso*; 68 dias; G. *Succ. Drutmingen*, M. *Neils Eldrup*, C. a *Lourenço Westin*, trigo. — De cruzar, B. *Bullão*, Com. o Cap. de Frag. *Martinho José Ferreira Lebo*. — *Santa Catharina*; 14 dias; B. *Real Fidelissimo*, M. *Alexandre José de Jesus*, C. a *Manoel Gomes Pereira*, farinha, arroz e favas. — *Rio Grande*; 36 dias; B. S. *José Sardinha*, M. *Joaquim José de Oliveira*, C. a *João Rodrigues Ribas*, trigo, couros e sebo. — Dito; 28 dias; S. *Prodigio*, M. *José Francisco da Cruz*, C. a *José Maria Reartiques de Carvalho*, dito. — Dito; 9 dias; S. *Europa*, M. *Clementino Coelho Frugoso*, C. ao M., carne, couros e sebo. — *Campos*; 7 dias; S. *Estrella*, M. *José Joaquim Teixeira*,

C. ao M., assucar, aguardente e mel. — Dito; dito, S. *Bom Jesus Senhora do Amparo*, M. *João Fernandes da Silva*, C. ao M., assucar e aguardente. — Dito; 8 dias; L. S. *Salvador*, M. *João Antonio Correia*, C. a *Thomé José Ferreira Tinoco*, dito. — Dito; 6 dias; L. *Conceição*, M. *Antonio Moreira da Costa*, C. ao M., dito. — Dito; 8 dias; L. *Conceição*, M. *Joaquim Fernandes Leça*, C. ao M., assucar e mel. — *Paranaguá*; 7 dias; S. *Menelia*, M. *Manceb Dias de Souza*, C. ao M., madeira, letas, mate e feijão. — *Canaria*; 15 dias; L. *Santa Anna e S. Joaquim*, M. *José Pacheco de Oliveira*, C. a *Manoel Coelho da Rocha*, arroz e madeira. — *Illa Grande*; 1 dia; E. *Sinlora do Carmo*, M. *José Gabriel de Oliveira*, C. ao M., arroz, caffè e farinha.

Dia 23 dito. — *Rio Grande*; 9 dias; B.

Desempenho, M. Pedro Antonio Martins, C. a Miguel Ferreira Gomes, carne, couros, trigo e sebo.

Dia 24 dito. — Rio Grande; 11 dias; S. Penha, M. Manuel José dos Santos, C. a Bernardino Brandão e Castro, carne, couros, trigo e sebo. — Ilha Grande; 2 dias; L. S. José, M. Domingos Lopes da Silva, C. a Sebastião Marcellino, aguardente e café. — Dito; 3 dias; L. Guia, M. Manuel Joaquim, C. a Manoel Francisco da Silva, dito.

### S A H I D A S.

Dia 22 do corrente. — Macahê; L. Paquete, M. Silvestre Gomes, lastro. — Campos; L. S. José Primoroso, M. Ignacio José, fa-

rinha e fazendas. — Dito; L. S. João da Barra, M. Fructoso Antonio dos Santos, lastro. Dia 23 dito. — (Nenhuma Sahida.)

Dia 24 dito. — Buenos Ayres; E. Ing. Augusta, Com. W. Warsfoel. — Falmouth pela Bahia e Pernambuco; P. Ing. Lord Hobart, Com. W. James. — Moçambique; B. Feliz Americano, M. Joaquim Pires Faria, lastro. — Laguna; S. Triunfo, M. Paulo Gonçalves Ribeiro, vinho, assucar e tabaco. — Pernambuco; S. Pernambucina, M. Patricia José Borges, farinha. — Ilha Grande: L. Santa Anna, M. Manoel Antonio Serzedo, lastro. — Dito; L. Senhora dos Remedios Bom jardim, M. José de Oliveira Tinoco, telha e madeira. — Paranagoá; L. Venus Americana, M. Ignacio da Costa Pinto, lastro.

### A V I S O S.

Sahio á luz *Ode Pinjarica*, offerecida a EL-REI Nosso Senhor na occasião do faustissimo Parto da Princesa Real, pelo Desembargador Antonio José Osorio de Pina Leitão; acha-se á venda na rua Direita N.º 9 por 320 réis. Na mesma se vende nova porção de exemplares do *Poema Heroico da Affonsiada*, de que he author o sobredito, pelo commodo preço de 960 réis cada exemplar. Adverte-se que Sua Magestade lhe concedeu a graça da impressão exclusiva deste Poema por vinte annos.

Na loja da Gazeta se acha. — Aforismos moraes, e instructivos, sentenças, pensamentos, bons ditos, &c., obra util a todo o genero de pessoas, onde se achão documentos necessarios para a boa instrucção da vida civil, e recreio honesto para toda a qualidade de pessoa, por 1:280.

Rua dos Pescadores N.º 7, vende-se chá da India de todas as qualidades por preços commodos.

Na casa de fazer seges de José Carneiro Dias Guimarães na travessa da Capella da Conceição, ha para vender as seguintes obras novas com os seus competentes arreios, huma traquitana, huma sege de boleia, hum carrinho de lança para dois cavallos, hum dito de varaes para hum cavallo, e assim mais huma sege de boleia uzada, e alguns carrinhos Ingleses tambem uzados.

No dia 16 do corrente se penderão dois Bilhetes da presente Loteria do Theatro de S. João, desde a Igreja de N. S. Mãe dos Homens até o Arcenal Real, quem os achasse e os queira restituir pôde dirigir-se a Joaquim de Matos Costa, na rua dos Pescadores.

Quem quizer comprar tres escravos hum marinheiro e cozinheiro e engoma lizo, e outro latino, e huma mulequa latina de 14 annos, procure no Beco dos Cuchorros N.º 24, e são todos tres Moçambiques.

Navio *Ulisses* para Lisboa Capitão Joaquim Francisco de Almada até 4 de Julho, recebe carga e frete. Quem quizer carregar procurará João Teixeira Guimarães, rua das Violas N.º 16, ou o sobrecarga a bordo todos os dias até ás 10 horas da manhã.

Fugio no dia 8 do corrente huma negra Cabinda, por nome Isabel, alta, magrinha, olhos grandes, de idade de 18 a 20 annos, tinha fazendas consigo a vender em hum sexto, quem della tiver noticia, dirija-se á rua dos Invalidos N.º 25, que receberá alviçaras.

Vende o Bergantim *Triunfo da Inveja*, vindo proximoamente da Ilha da Madeira, de lote de 250 tonelladas, fundado defronte do Trapixe do sal, Jeronimo Francisco de Freitas Caldas, defronte da Candelaria N.º 20.

Leilão de 148 barricas de farinha, rua do Sabão N.º 11, no dia 28 do corrente ás 10 da manhã.

Quem quizer a renuncia do Officio de primeiro Tabellião da Villa de Barbacena, em Minas Geraes, procure a seu dono na loja N.º 3, rua Direita, junto á Capella dos Terceiros do Carmo.